

Sidmayra Gadelha

AAAh não! POR QUÊ PRA CASA DA VOVÓ NÃÃO?



Ilustração:
Thomás Soares



Umanos Editora®

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário mundial, em que nosso país também está exposto aos riscos do Covid-19, a professora **SIDNEYRA GADELHA**, autora desta obra, afirma que se sentiu na obrigação de contribuir de alguma maneira com a sociedade, destacando principalmente as crianças, que durante esse período estão em isolamento social. E, muitas vezes, elas questionam sobre o porque de não poderem sair de casa, o motivo de não irem à casa da avó. Sabemos que como é de costume, nas férias as crianças vão para a casa dos avós. Mas, torna-se necessário encontrar uma maneira de mostrar a elas que este momento não se trata de férias, e sim de um isolamento, devido ao grande problema que está ocorrendo, em proporções pandêmicas.

No início, a autora criou em parceria com colegas de profissão, um projeto intitulado “Encurtando a distância através da leitura” através da realização de leituras de histórias infanto-juvenil, enviadas via WhatsApp, por áudio ou vídeos. Em seguida, ela sentiu que poderia criar uma história específica para que as crianças entendessem a necessidade de não visitar os avós durante esse período. Foi então que nasceu este livrinho infantil com o título:

AAAHH NÃO! POR QUE PRA CASA DA VOVÓ NÃO?

O livro fala de um menino, cujo nome é Bento, acostumado aos sábados visitar a vovó Benedita. Mas, de repente se vê sem poder visitá-la. No desenrolar da história, Bento aprende como amenizar a saudade das pessoas que ama e ainda protegê-las contra a infecção pelo novo coronavírus.

A autora entrou em contato com a equipe editorial da Umanos Editora, propôs uma parceria para publicação desta obra, com distribuição gratuita, o que prontamente foi atendida e aqui está, disponível para que você, leitor, possa apreciá-la e em seguida, compartilhar este livro com o maior número de pessoas, dentre crianças, pais, educadores e cuidadores.

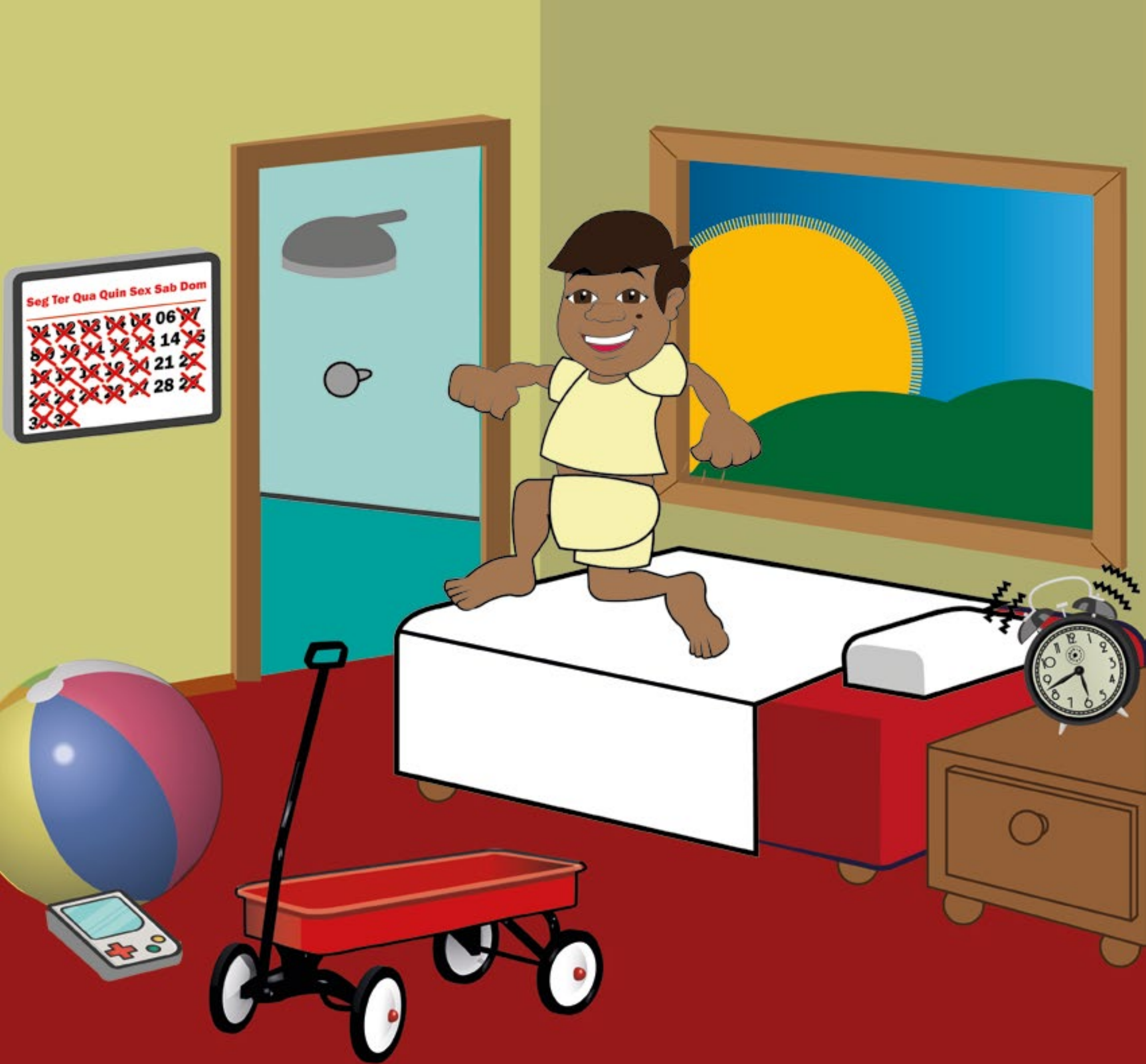
Neste momento tão sensível a todos, a autora e a equipe editorial esperam que esta contribuição possa ajudar de alguma maneira, a todos. E que cada um se sinta também estimulado para oferecer algo para o próximo.

Editor-Executivo

DEDICATÓRIA

*Dedico com carinho às minhas avós
Antônia Zuleide e Benedita Antônia.*

Era uma vez, um
menino chamado
BENTO ...



Todo sábado é dia de ir pra casa da vovó Benedita. Espero a semana inteira e quando chega o dia é alegria pra valer.

O som do despertador é como uma mola, que me impulsiona para fora da cama. Corro pro banheiro e vou logo pro chuveiro. Fico pronto e cheiroso pra na vovó dar um abraço forte e amoroso.



A vovó também fica ansiosa e prepara um enorme banquete para me aguardar.

Tem canjica, arroz doce, bolo de cenoura com cobertura de chocolate, gelatina, pudim, pão com requeijão e um saboroso macarrão.

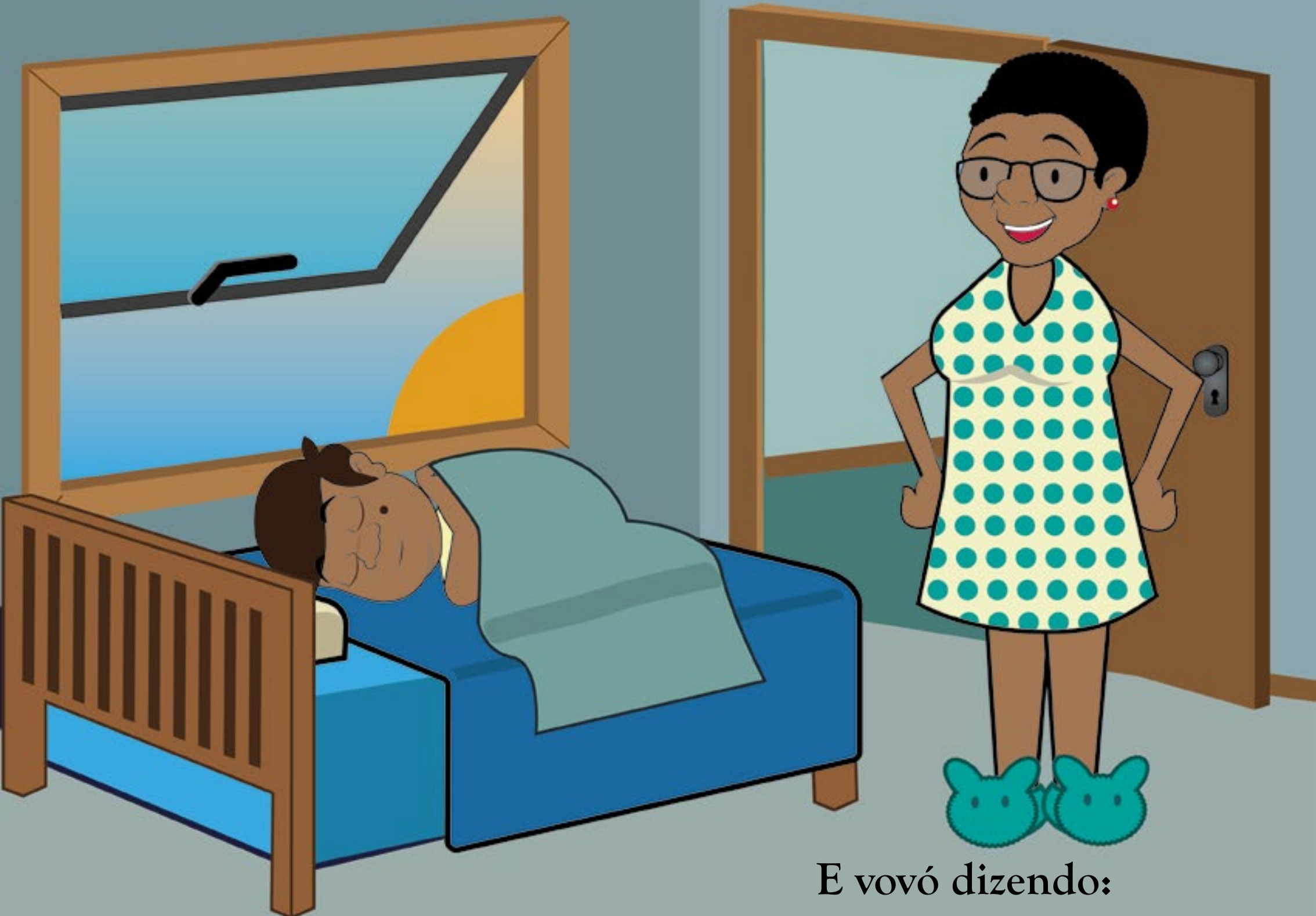
Ela conta histórias e piadas, brinca de adivinhação e de esconde-esconde no porão. Vovó Benedita também toma a lição e, logo em seguida, a gente volta à diversão.



Anoitece, e
aos poucos vou
adormecendo...

No colo da minha vovó, **tento não
fechar os olhos**, mas não demora
nada e eu já estou dormindo.

Desperto com um beijinho
na testa.



E vovó dizendo:
— Acorda Bentinho, seu
pai já está chegando. É
hora de ir.

Eu vou logo me queixando: — Ah, não, vovó!!!
Vovó Benedita sorri e diz: — Amanhã já é segunda, pra
sábado são só mais alguns dias.

Então, eu vou com o papai, mas já pensando
no próximo dia de voltar para a casa da vovó.



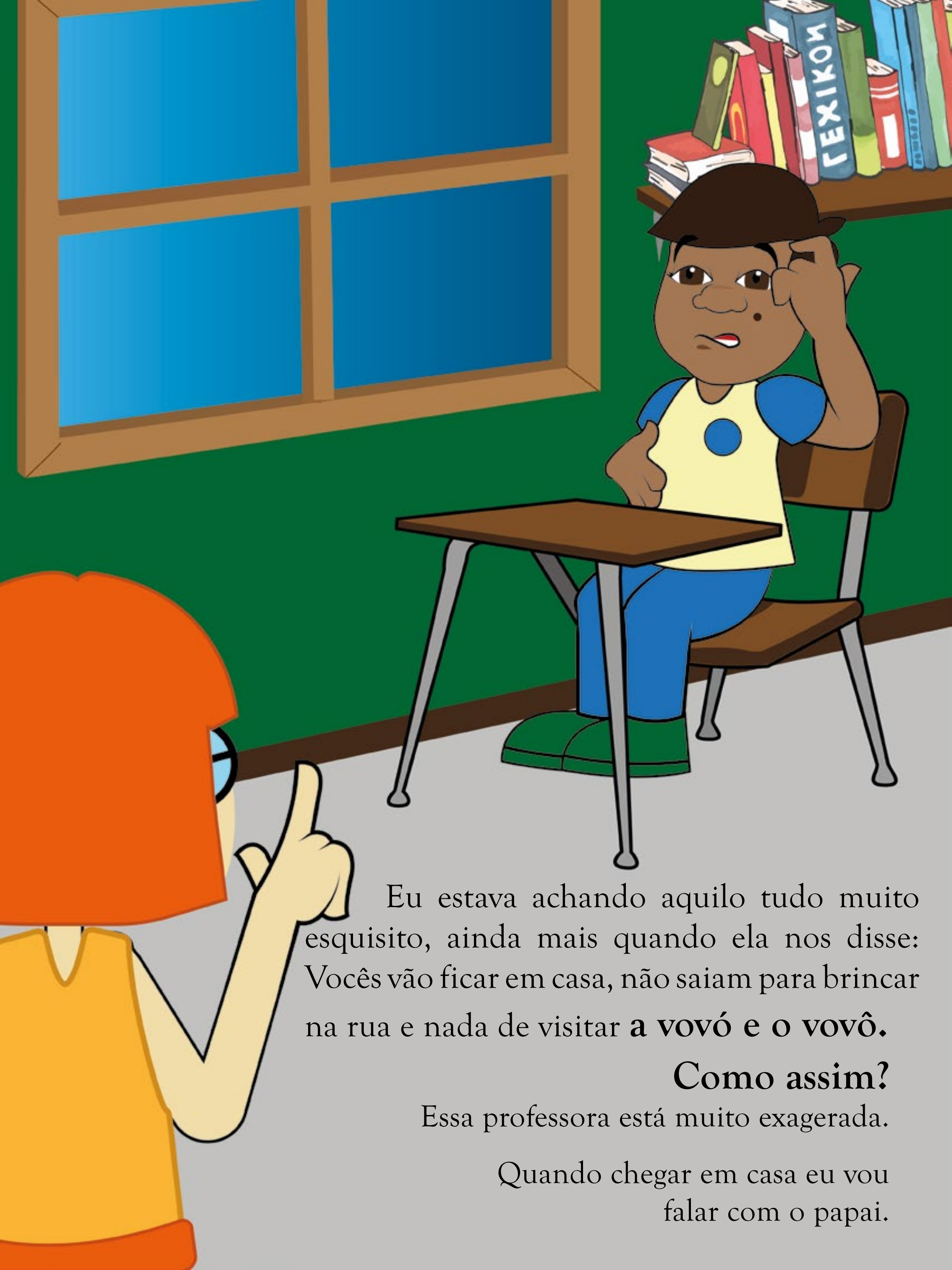


A semana começou e na escola está tudo um pouco estranho.

Tem **CARTAZES** espalhados por todos os lados
Falando de um bichinho que veio do outro lado do mundo,
E que ele pode fazer muito mal para todos,
Mas, principalmente, para as pessoas da idade da minha vó.

Na sala, a professora começou a falar que nos próximos dias, nós não iríamos pra escola, reforçou alguns hábitos de higiene, coisas que a gente até sabia. Mas, não do jeitinho que ela ensinou.





Eu estava achando aquilo tudo muito esquisito, ainda mais quando ela nos disse: Vocês vão ficar em casa, não saiam para brincar na rua e nada de visitar **a vovó e o vovô**.

Como assim?

Essa professora está muito exagerada.

Quando chegar em casa eu vou falar com o papai.

Quando eu cheguei, o papai já foi logo dizendo:

— Bento, sábado você não vai pra casa da sua avó.



Imediatamente falei:

— Papai, como não? A vovó estará me esperando.

Eeee papai...

...eu já sei dessa história do bichinho e blá-blá-blá. Ele não vai chegar perto da vovó. Eu prometo que não vou deixar papai!



Filho, senta aqui e deixa eu te explicar, disse o papai.

Esse bichinho que veio de outro continente é um vírus muito perigoso, o nome dele é Covid-19. Se ele pegar a vovó, ela vai ficar com muita dificuldade pra respirar, e isso é muito perigoso.

A vovó Benedita não é mais forte assim, como você e o papai. Ficar sem visitar a vovó por alguns dias é uma prova de **amor e cuidado**.

Eu pensei muito
e falei: papai, mas
como vou ficar sem
ver a vovó?



Ela vai ficar
muito triste!

O papai foi logo
pegando o celular
e fazendo uma
chamada de
vídeo.

Conversei por um tempo com a vovó e
percebi que sempre que a
saudade apertar é só o
número dela eu discar.



Não é como ficar com ela,
mas por agora é o mais
correto a se fazer.

Assim a vovó fica **bem e segura**, mas
quando tudo isso terminar, ninguém vai me
segurar e a vovó Benedita eu vou aproveitar!

Ah! E eu já falei pro papai,
que só um
sábado não vai daaar!!!

Oi, pessoal!
Viu, é fácil contribuir pra que todo
mundo, no final, saia com saúde e
amenizando a saudade daqueles que
amamos!

Então corre! Faça uma
videochamada pra vovó e o vovô. E
pra quem mais você ama, diga
que está tudo bem!

Até a próxima!





A autora Sidnayra Gadelha é formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), especialista em Arte e Ludicidade na Educação Infantil e Ensino Fundamental, Educação Especial e Inclusão e em Mídias Digitais para a Educação. Professora das redes municipais em Cuiabá e Várzea Grande, no Estado de Mato Grosso.

Contato: sidnayragadelha@gmail.com

AAAh não! Porque pra casa da vovó não?

© 2020 por Sidnayra Gadelha.

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98). É crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COLOFÃO

Editora: Umanos Editora

Editor Executivo: Leandro Doorneles

Escritora: Sidnayra Gadelha

Revisão gramatical: Telma Cheida

Revisão de ideias: Jair Donato

Diagramação: Neliton Gois

Ilustração: Thomás José Cysneiros Cavalcanti Soares.

Diretor de Marketing: Neliton Gois

Diretor Comercial / Fin: Lucas Budoia

Formato / Papel: e-book / PDF - Copatibilidade epub

1 Edição digital / ano 2020

DADOS CATALOGRÁFICOS

Gadelha, Sidnayra.

Aaah não! Por que pra casa da vovó não? / Sidnayra Gadelha; [Thomás José Cysneiros Cavalcanti Soares]. - Cuiabá: Umanos Editora, 2020.

Obra em PDF - ISBN 978-65-990096-6-0

1. Corona vírus 2. Covid 19 3. Prevenção 4. Literatura Infantil 5. Ensino 6. Relações Humanas I. Título.

Edição Especial - Ano 2020

Esta obra é cedida pelo autor, para distribuição gratuita por tempo determinado.

Editado no Brasil


Umanos Editora[®]
www.grupoumanos.com.br



INFORMAÇÕES SOBRE NOSSAS PUBLICAÇÕES E PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Para saber mais sobre os títulos e autores da UMANOS EDITORA,
siga e curta nossas redes sociais:

Instagram: @umanoseditora

Facebook: facebook.com/umanoseditora

E mais, siga a nossa publicação REVISTA MUNDO DA
ADMINISTRAÇÃO:

Instagram: @revistamundodaadministracao

Facebook: facebook.com/revistamundodaadministracao

Descubra um mundo diferente dentro do Brasil.

ACESSE:

www.grupoumanos.com.br

Para enviar comentários sobre este livro, escreva para
contato@grupoumanos.com.br

UMANOS EDITORA

Cuiabá - MT

2020

